



IESP

Informativo Espírita

Edição: janeiro-fevereiro 2007



PUBLICAÇÃO DO NDE E DO GRUPO ESPÍRITA TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

EDITORIAL

NÚCLEO DE DIFUSÃO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES

Início de ano. Início de novas experiências e momento de reavaliarmos os acontecimentos do ano que se passou. O que aconteceu de mais importante em nosso país? O que podemos aprender de positivo para que não o repitamos neste novo período?

Salvo algumas exceções, o que se viu nada foi de satisfatório. Escândalo dos Correios, Mensalão, Mensalinho, Sanguessugas, Compra de Votos... E a violência? Não somente as que ocorreram em São Paulo, mas em todo o país! Até mesmo a união de antigos opositos aconteceu em nossa política!

Muito recentemente, dois fatos nos chamaram a atenção: a questão dos aeroportos e a tentativa de aumento salarial por parte dos deputados e senadores. No primeiro caso vimos uma total falta de respeito ao ser humano: idosos, crianças, mulheres e homens passando horas (e às vezes dias!) em aeroportos no meio de uma multidão de pessoa na mesma situação, nervosos, evidentemente, sem ter nenhuma informação a respeito do embarque tão sonhado. Não importa se este embarque fosse em busca de tratamento médico, trabalho ou lazer! No segundo caso, não podemos esquecer do efeito cascata nas Assembléias Legislativa e Câmaras Municipais de todo o país!

Que vergonha! Que monstruosidade! Como é bom legislar em causa própria! Entretanto, esses mesmos parlamentares desconhecem a responsabilidade exigida por esse instrumento de poder. Enquanto isso, o salário mínimo continua mínimo. Ele nada mais representa que umna escravidão liberada e legalizada. Afinal, quem consegue sobreviver com um mínimo tão mínimo?

Caríssimos: o que estamos vivemos em nosso país não é problema cultural. O que estamos vivenciando é a Crise Moral. Ainda nos encontramos em busca da Lei de Gerson que induz a levar vantagem em tudo. É a lei da selva. É a lei da sobrevivência a qualquer custo!

Não podemos esquecer que já estamos vivenciando a era da Civilização do Espírito. Já é chegada a hora de abraçarmos os ensinamentos de Jesus que se resume no *Amar a Deus, amando ao próximo*. E, a única maneira de amar ao próximo é a de lhe fazer, em todas as situações, aquilo que gostaríamos que nos fosse feito, caso estívéssemos na mesma situação.

Infelizmente isso não ocorre! Afinal, pasmem colegas leitores, nem mesmo dentro das entidades religiosas o amor e a compreensão estão presentes. Em inúmeras casas espíritas o judiciário está sendo acionado para preservar direitos e relembrar obrigações!

Está na hora de mudarmos nossa cultura. Está na hora de reavaliarmos valores. Afinal, somos um povo de fé. No entanto, não permitimos que a religiosidade adentre os nossos corações.

Aproveitemos os ensinamentos do Espiritismo para reavaliar nossas posições. Não podemos esquecer a advertência de Jesus: *que seja o seu dizer, sim, sim, não, não!* Isto quer dizer que chegou a hora de darmos um BASTA nesse estado de coisas que acontece a nossa volta.

É TEMPO DE DESPERTAR!

MOMENTO DE DECISÃO

Bem notamos que o momento atual que a sociedade humana está atravessando é de transição. E digo transição pelo simples motivo de que nada permanece estacionário, no universo. Tudo se encaminha para uma plena organização que, no momento, não conseguimos compreender.

Notamos, também, que o momento atual proporciona inúmeras facilidades do ganho fácil. Para praticar o erro basta querer, pois as oportunidades existem em cada esquina e diante de qualquer pessoa.

A sociedade está doente. A sociedade necessita de tratamento.

Por não compreenderem tais situações, as religiões pregam a facilidade no trato com as coisas divinas. Instigam os adeptos ao desafio contra a divindade que nem ao menos compreendem. Usurpam-se da boa fé alheia almejando o ganho fácil dos valores monetários.

O Evangelho está esquecido. O dinheiro fala mais alto nos cultos diários. Esqueceu-se de que não se pode servir a Deus e a Mamom, conforme se pode servir a Deus explicita a pré-dica evangélica.

Com isso os problemas psicológicos aumentam a cada dia. O fanatismo dos cultos sempre acaba nos consultórios psiquiátricos, psicanalíticos, psicológicos. E, por fim, nas penitenciárias e manicômios.

Esta é a diferença primordial entre o falar do Evangelho e sua prática! Continuamos a soletras o Evangelho e esquecemos sua prática cotidiana na transformação moral!

As preocupações da vida são oportunidades de educação.

O Espiritismo é a doutrina do esclarecimento. O Espiritismo é a doutrina capaz de nos colocar em nossos devidos lugares. Afinal, ela é a doutrina do esclarecimento, do discernimento e da fraternidade. Somente ela é capaz de explicar nossas origens e apontar nossos destinos. Somente ela nos dá a plena responsabilidade dos atos explicando o por quê dos sofrimentos. A Lei Divina está inscrita em nossa consciência. Não há como fugir de nós mesmos.

O objetivo da encarnação é o progresso moral do Espírito. Ninguém encarna para sofrer, mas para evoluir e progredir sempre. O mal não existe. O que existe é a ignorância das leis soberanas do Criador de todas as coisas.

As provações e as expiações são oportunidades de redenção do Espírito criminoso. Todos seremos felizes, no futuro!

O que podemos fazer para melhorar o mundo? Basta fazermos aos outros aquilo que gostaríamos que eles nos fizessem. Não há meio termo.

A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.

Apóstolo Paulo

O poder da reza - Contardo Calligaris

Um amigo médico, Décio Mion, me fez conhecer um estranho debate que ocupou, de 2001 a 20A03, as páginas do seríssimo **British Medical Journal**. Premissa: várias pesquisas, há tempos, mostram os efeitos positivos da reza numa variedade de condições patológicas. Documenta-se que o doente encontra benefícios (quanto ao andamento da sua enfermidade) no ato de rezar ou na consciência de que seus próximos rezam por ele. Até aqui, tudo bem: o paciente acharia, assim, uma paz de espírito que melhora sua evolução. A coisa se complica: às vezes, as pesquisas mostram que a prece traz benefícios mesmo quando alguém reza por um doente sem que ele próprio saiba disso. Como explicar esses casos? Talvez o benefício seja fruto de uma intervenção caridosa da divindade solicitada, mas essa explicação depende de um ato de fé que não cabe na interpretação de uma pesquisa científica. Além disso, é curioso que os benefícios apareçam seja qual for o deus ou o intercessor que receba a oração. Resta, pois, imaginar que a intenção humana (o esforço cerebral de quem deseja que algo aconteça e reza por isso) tenha alguma realidade material (energia, partículas etc.) capaz de influir no andamento de um processo patológico. Estranho? Nem tanto. Afinal, até poucas décadas atrás, ignorávamos a existência de uma série de partículas que, segundo a física de hoje, povoam nosso universo. Por que as nossas intenções não movimentariam uma energia desconhecida, mas capaz de alterar o mundo físico? Nos EUA, nos anos 60-70, foram organizadas reuniões diante da Casa Branca com a idéia de que, se todos se concentrassem, a energia do dissenso faria levitar a residência do presidente americano. Embora cético, participei, convencido por um amigo que dizia: Tentar não dói! Claro, não funcionou. Ora, no fim de 2001, o *British Medical Journal*, depois de um editorial lembrando que a razão não explica tudo, publicou uma pesquisa, de L. Leibovici (BMJ, 2001, 323), que registra os efeitos benéficos (em pacientes com septicemia) de uma reza afastada não só no espaço, mas também no tempo. Explico. Foram incluídos no estudo todos os pacientes internados com septicemia, de 1990 a 1996, num hospital israelense. Eram 3393. Em 2000 (de quatro a dez anos mais

tarde), por um processo rigorosamente aleatório, os arquivos desses pacientes foram divididos em dois grupos: um grupo pelo qual haveria reza e um grupo de controle. Para cada nome do primeiro grupo, foi dita uma breve reza que pedia a recuperação do paciente e do grupo inteiro. Resultado: no grupo que recebeu uma reza em 2000, a mortalidade foi (ou melhor, fora, de 90 a 96) inferior, embora de maneira pouco significativa. No mesmo grupo, a duração da febre e da hospitalização fora (ou melhor, havia sido, de 90 a 96) significativamente menor. A publicação da pesquisa provocou uma enxurrada de cartas (BMJ, 2002, 324), algumas contestando as estatísticas, outras manifestando uma certa incompreensão do problema, que é o seguinte: como entender que uma reza possa agir não só sem que o paciente tenha consciência da intercessão pedida (com possível efeito psicológico positivo), mas à distância no tempo? Como entender, em suma, que uma reza dita em 2000 tenha um efeito retroativo em alguém que estava doente entre 90 e 96, quando a pesquisa e a reza nem sequer estavam sendo cogitadas? Uma tentativa de resposta veio em 2003. O "BMJ" (2003, 327) publicou um interessante e enigmático artigo de Olshansky e Dossey, "History and Mystery" (história e mistério), em que os dois médicos dão prova de conhecimentos de física quântica muito acima da minha cabeça. O argumento de fundo é o seguinte: há modelos do espaço-tempo nos quais é possível que haja relações físicas entre o passado e o presente (ou seja, modelos em que o presente pode alterar o passado). Que o leitor não me peça para explicar como isso aconteceria. As dimensões do espaço de Calabi-Yan e os campos bosônicos, para mim, são tão obscuros quanto os ectoplasmas, os espíritos e os milagres. Moral da história: embaixo do sol (ou da chuva), deve haver muito mais do que imaginamos, até porque nossa ciência está longe de ser acabada. Alguns colegas positivistas talvez durmam mal com esse barulho. Eu não acredito nas paranormalidades mas, em geral, durmo melhor ninado pelo mistério do que pelas certezas. ccalligari@uol.com.br . (Folha de São Paulo - 30/11/3006).

Muito interessante este assunto. Pouco antes de ler esta matéria, eu pensava em como é

magnífico o fato de estar a 500km de São Paulo, enviar um e-mail que sai pela antena instalada no telhado da minha casa, mensagem que viaja pelo ar, através de várias outras antenas, até ser captada e interpretada por seu destino.

Ora! Isso não é uma novidade tecnológica tão grande, a considerar as ondas do rádio. Mas não deixa de ser uma maravilha, sem dúvida, uma esplêndida inovação acerca de uma lei já conhecida.

Assim, pensei, é fácil entender como as ondas cerebrais, o pensamento, viajam pelo espaço, através do fluido cósmico e alcançam seu destino. Quantas vezes nos pegamos pensando em alguém e esta pessoa nos procura quase que imediatamente? Quantas vezes, num diálogo, pensamos em dizer algo e a outra pessoa diz primeiro? Portanto, é fácil, muito fácil acreditar ser possível a telepatia, afinal, vemos todos os dias como se dá tal processo, embora os meios de condução sejam outros. Mas o princípio é o mesmo, como tudo na Natureza.

Porém, esta reportagem me fez lembrar de mais um ponto: o pensamento possui força! Isto não é uma utopia. A tão falada força do pensamento realmente existe. E, como Jesus nos falou, ela pode exercer aparentes milagres, como fazer mover uma montanha inteira de lugar. Basta ter fé. Traduzir o que vem a ser a fé nesse processo seria outro debate interessante, mas tem a ver com a vontade que impulsiona, tem a ver com a certeza desse impulso ocorrer na direção desejada.

Já sabemos da cura pelo pensamento, que move montanhas, que articula fluidos desconhecidos, mas que atuam nas células doentes de um corpo físico. Poderíamos extrapolar o assunto para os fluidos do corpo físico e os fluidos do perispírito, que atuam em conjunto, mas também é outro assunto para outra hora.

Os cientistas sinalizam para o fato do cérebro poder emitir ondas e atuar na matéria. Ora, o Espirismo vem dizendo isto há mais de 150 anos e ninguém, ou quase ninguém, tem dado crédito.

E, se para alguns, tal notícia tende a afastar o homem de Deus, por tornar a prece um mero agente que atua da matéria para

a matéria, isto em nada afeta o Espírita que sabe que nada acontece por milagre, que tudo tem explicação nas leis da Natureza, pois que acreditar em Deus é muito mais uma questão de raciocínio do que propriamente de fé, embora a razão justifique a fé, que move montanhas, mesmo que não saibamos como (e isto é o mais maravilhoso!). É quase que fazer um saboroso bolo sem saber a receita. O pensamento nos propicia isso.

Há dois mil anos estas coisas vêm acontecendo e só agora os homens estão dando valor a elas?

Vejam esta passagem do Evangelho de Marcos, capítulo 5:

25. Ora, certa mulher, que havia doze anos padecia de uma hemorragia,

26. e que tinha sofrido bastante às mãos de muitos médicos, e despendido tudo quanto possuía sem nada aproveitar, antes indo a pior,

27. tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto;

28. porque dizia: Se tão somente tocar-lhe as vestes, ficaria curada.

29. E imediatamente cessou a sua hemorragia; e sentiu no corpo estar já curada do seu mal.

30. E logo Jesus, percebendo em si mesmo que saíra dele poder, virou-se no meio da multidão e perguntou: Quem me tocou as vestes?

31. Responderam-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e perguntas: Quem me tocou?

32. Mas ele olhava em redor para ver a que isto fizera.

33. Então a mulher, atemorizada e trêmula, cônica do que nela se havia operado, veio e prostrou-se diante dele, e declarou-lhe toda a verdade.

34. Disse-lhe ele: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre desse teu mal.

No exemplo acima vemos o outro elemento da questão, aquele que o pensamento consegue movimentar: o fluido ou fluidos curadores, existentes no corpo humano, existentes na Natureza. Aqui vemos que a vontade da mulher, seu pensamento, fez extrair de Jesus o melhor que possuía e estes fluidos salutares a curaram.

O problema da Ciência é o excesso de razão e a falta de sentimento. Mas ela assim tem de agir, pois que esta é sua principal premissa.

Dica de Leitura

Por que comigo?

A vida em sociedade é conquista da civilização. E digo: civilização, compreendendo que o homem é um Espírito encarnado. Afinal, o espírito é o único ser evolutível, no universo!

Toda marcha evolutiva segue a predeterminação da Lei do Progresso que, também, pertence à Lei Natural.

A encarnação é um fato natural. É através dela que o espírito se torna Espírito, em consequência da aquisição das experiências que lhe são necessárias.

A evolução é caracterizada pela aquisição moral e intelectual! Ninguém encarna pra sofrer, mas para evoluir!

O grupo familiar é de suma importância para o progresso do Espírito. É ali que os amigos do erro encarnam juntos objetivando a redenção. Somente a compreensão deste fato explica a denominada *ovelha negra* dentro da família.

Daí a responsabilidade dos pais na educação dos filhos. É necessário o exemplo aliado à teoria para fazer com que o filho siga o caminho do bem e da disciplina moral. E digo isto, principalmente, quando se trata dos chamados *filhos especiais*.

Os filhos especiais, sejam de que forma for, são Espíritos em evolução. E, como Espírito imortal, não possuem deficiências físicas. Somente o corpo, a máquina, é que está momentaneamente danificada. O ser está cômico, mas não consegue comandar o maquinário biológico.

Expição e Provação são estados de consciência e de compreensão da realidade da vida! Somos responsáveis pelos atos praticados. Não há como transferir responsabilidades.

O acaso é o desconhecimento da realidade da vida.

Não podemos esquecer que os problemas são passageiros. O que restará são as experiências necessárias à nossa evolução.

Somos herdeiros do universo!

Em tempo: o livro: *Por que comigo?*¹ Nos traz importantes esclarecimentos em relação aos chamados *filhos especiais*. Informa-nos a respeito das leis divinas explicitando que não há vítimas. Não importa qual seja o problema, pois, eles também passarão!

¹*Por que comigo?/romance do Espírito Antônio Carlos, psicografado pela médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho. - São Paulo: Petit, 2006.*

Dica de Filme

Quem Somos Nós?

(*What The Bleep do We Know?*, EUA, 2004)

Produção que mistura documentário, ficção e animação. Amanda (Marlee Matlin) se vê numa experiência fantástica quando sua vida cotidiana começa a desenredar-se, revelando o mundo incerto de valores ocultos, encobertos por uma realidade alarmante, que a maioria de nós considera normal.

Gênero: Documentário **Tempo:** 109 min. **Lançamento:** 2004

Elenco: Marlee Matlin, Elaine Hendrix, Barry Newman, Robert Bailey Jr, John Ross Bowie, Armin Shimerman, Robert Blanche. **Direção:** William Arntz, Betsy Chasse, Mark Vicente **Produção:** William Arntz, Betsy Chasse. **Fotografia:** David Bridges, Mark Vicente. **Trilha Sonora:** Barry Coffing, Christopher Franke, Elaine Hendrix, Michael Whalen

Porque Assistir

Com ênfase no tão discutido amor-próprio, a obra concentra seu embasamento científico na física quântica, definindo-a como a física das possibilidades, dos acontecimentos potenciais. Defende a premissa de que cada um é responsável pelas suas ações, pelo controle da sua mente, pela instauração da novidade e ousadia no dia-a-dia afim da obtenção de novos resultados.

Explora de forma animada, mas não menos valorizada, a parte da biologia responsável pelas ações humanas, dando explicações sobre o funcionamento do cérebro como órgão pertencente ao sistema nervoso e controlador de todos os outros sistemas e funções corporais.

O desfecho é introduzido sob a forma de desafio, uma vez que coloca em dúvida tudo o que se assistiu, incitando o espectador a não aceitar tudo o que lhe é imposto, ser um ser ativo, procurar saber se é verdadeiro. Um documentário para tentar obter respostas para questões aparentemente insolúveis. Uma diversão científica.

Caça - Palavras

cabeça - pneus - barriga - cantar - carroça - cavalo - carne-brincadeira

C	A	R	R	O	Ç	A	A	X	E	W	I	W	K
A	V	S	M	O	X	R	T	R	C	T	L	E	P
V	T	R	Y	X	Y	T	T	T	A	T	T	L	N
A	W	A	B	S	T	C	A	R	N	E	X	F	E
L	X	T	C	A	B	E	Ç	A	T	C	L	D	U
O	H	X	D	S	T	R	I	T	A	X	Y	T	S
Z	J	Z	N	P	N	M	S	I	R	W	X	T	F
B	R	I	N	C	A	D	E	I	R	A	Y	J	E
T	H	R	W	I	I	X	S	T	R	Q	T	D	B
O	V	D	D	X	X	S	G	X	G	A	D	E	H
G	B	T	K	W	C	R	Z	W	C	Q	G	Z	S
K	X	B	A	R	R	I	G	A	I	S	S	T	M
J	T	C	A	J	R	Z	S	C	T	Q	D	D	B
M	C	R	Z	S	C	X	M	F	N	T	X	W	T
L	K	F	I	D	Ç	L	I	D	X	D	T	Q	W

APRENDENDO COM CHICO XAVIER

por Nei Miranda

“Contou-nos o Chico que, certa vez, ele estava com grave problema de uremia. O médico havia dito a uma de suas irmãs que, se ele não reagisse, não teria mais do que seis horas de vida. O quadro clínico era delicado.

Orando a Emmanuel, que logo se lhe apresentou à visão mediunica, Chico entabulou com o Benfeitor o curioso diálogo que abaixo transcrevemos:

- O senhor acha que eu estou mal?

- Bem você não está - respondeu Emmanuel.

- Mas o senhor acha que eu vou morrer?!...

- Mas é lógico que vai! Todos morrem...

- Se eu morrer, o senhor me espera? - questionou o médium, preocupado.

Dando o assunto por encerrado, observou Emmanuel:

- Eu tenho mais o que fazer... Você vá para o Centro...

Ali será amparado pelos Espíritos de plantão!”

(fonte: "As Bênçãos de Chico Xavier", de Carlos A. Baccelli, editora Didier)

HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

Pedro de Camargo (Vinícios)

O escritor espírita mais conhecido como Vinícios, em razão de uma encarnação em Roma, nasceu em Piracicaba, onde estudou no Colégio Piracicabano, educandário de origem metodista, de fundação norte-americana. A diretora do estabelecimento era a missionária Martha H. Watts, de quem ele guardou grande admiração pelas lições de virtude e moral. Os estudos bíblicos eram metódicos no Colégio, de maneira que Pedro de Camargo se tornou um dos maiores entusiastas dessa matéria, tornando-se mais tarde uma das maiores autoridades no trato da exegese evangélica.

Durante muitos anos, Pedro de Camargo presidiu a *Sociedade de Cultura Artística de Piracicaba*, tendo a oportunidade de levar para lá famosos artistas.

Jamais teve tendência para a política. Chegou a assumir uma cadeira de Vereador, na Câmara Municipal de Piracicaba, eleito por indicação do extinto Partido Republicano. Como não quisesse seguir outra disciplina que não fosse a do dever, e ouvir outra voz que não a da razão e da consciência, dizia ele mais tarde: esse critério não serviu ao Partido, por isso não o quiseram mais.

Em 1904 foi fundada na cidade uma das primeiras instituições espíritas, estando entre os fundadores outro grande trabalhador espírita, João Leão Pitta. O funcionamento desta Instituição gerou grande perseguição aos espíritas, a ponto

desse pioneiro não conseguir sequer um emprego.

Pedro de Camargo tornou-se espírita logo em seguida, em 1905, encontrando a solução para tudo aquilo que constituía incógnita em seu espírito. Até transferir-se para a Capital, em 1938, Vinícios desenvolveu intenso trabalho espírita na cidade com a difusão da Boa Nova. Em São Paulo, substituiu o confrade Moreira Machado na União Federativa Espírita Paulista e, juntamente com Thietre Diniz Cintra, fundou uma escola de evangelização da infância e juventude. Em 1939, tornou-se um dos diretores do Programa Radiofônico Espírita Evangélico do Brasil, levado ao ar pela Rádio Educadora de São Paulo e, em 1940, tornou-se superintendente da Rádio Piratinga, da União Federativa. Nesta época, Vinícios já estava integrado na Federação Espírita, introduzindo as *Tertúlias Evangélicas*, palestras que ele fazia aos domingos de manhã.

Em 1944, tornou-se Diretor-Gerente do jornal "O Semeador", recém criado na Federação Espírita, tendo colaborado como articulista em vários outros periódicos. Como escritor, publicou as seguintes obras: *Em Torno do Mestre*, *Na Seara do Mestre*, *Nas Pegadas do Mestre*, *Na Escola do Mestre*, *O Mestre na Educação* e *Em Busca do Mestre*. Seu sonho realizou-se com a fundação do Instituto Espírita de Educação, onde ministrou aulas por alguns anos.

Fonte: www.espirito.org.br

Curso Básico de Espiritismo - 2º ano - FEESP

CAÇA-PALAVRAS



Horizontal: 1-Isolado do corpo o Espírito pode mostrar-se com todas as aparências da realidade (fenômeno) 2-Academia Cearense de Letras-Sist.Filosófico Indiano-Estado de Inconsciência-União (símb.matemático) 3-Aparelho p/tecer-Lugar onde se pratica atletismo-Fruto da Videira(pl.) 4-Nota Musical-Movimento no ar-Forma de Cumprimento (popular) 5-Passar p/Fora (passado)-Homenagem-Taxa Referencial (abrev.) 6-Solta Miados-Aqui-O Qual (Pron.Rel.)-P/Cima(inglês) 7-Obra Classificada e Numerada-Via de Acesso-Depois de Todas 8-Psique-Página (abrev.)-Cometia Deslealdade-Rodovia 9-Companheiro-Maia (ator abrev.)-Pará (sigla) 10-Mil (alg. Romano)-Planta-Ana (diminut.) 11-Usado em iluminação-Parte do Telhado 12-Representam-se obras dramáticas, óperas(local)-Ir, correr (inglês)-Setor resp.seleção de pessoal 13-Considere-Proibição-Maranhão (sigla) 14-Alí-Atacar-Dupla 15-Descuido-Litro (sím.)-Usado em culinária (pl.)

Vertical: 1-Iniciação Religiosa-Pintora Brasileira(sobrenome) 2-Gelo (inglês) Mandioca-Um Certo(pron.indef.) 3- Ouve os Espíritos com nitidez (médiun). 4-Culpado-Verde(inglês) 5-Manifesta o Riso-Habitadas 6-Popular(forma reduz.)-A Casa-Velho 7-Envoltório da Bomba-Pacientes Graves(local) 8-Igualar-Liga de Ferro c/Carbono -Salvador (país) 9-Ferramenta p/ segurança (Internet)-Ana(ingês)-Verbo Direto(Abrev.) 10-Escola de Comunicações e Artes-Ajustei 11-Pena-Presidente(pop.)-Imparcial 12-Mau Humor-E,Mais(francês)-Canto-5(alg.romano) 13-Rei-Semelhante-Poeira 14-Túmulo-Instrumento de ataque/defesa(pl.)15-Apoderar-se Violentamente de-Mirar

Resultado Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
1	B	I	C	O	R	P	O	R	I	E	D	A	D	E		
2	A	C	L		I	O	G	A		C	O	M	A		U	
3	T	E	A	R		P	I	S	T	A		U	V	V	A	
4	I		R	E		V	O	O			O	I			U	
5	S	A	I	U		L	A	U	R	E	L				T	
6	M	I	A		C	A		R		Q	U	E			U	
7	O	P	U	S		R	U	A		U	L	T	I	M	A	
8		I	D		P		T	R	A	I	A				B	
9	A	M	I	G	O		I		N	L					P	
10	M		E	R	V	A		A	N	I	N	H	A		O	
11	A		N	E	O	N		C		B	E	I	R	A	L	
12	R		T	E	A	T	R	O		R	U	N			R	
13	A		T	E	N	D	I			V	E	T	O		M	
14	L	A			A	G	R	E	D	I	R				P	
15	L	A	P	S	O		L			O	V	O	S			

EXPEDIENTE

Publicação Bimestral do NDE e Grupo Espírita Transparência e Participação. Comitê Editorial: Cláudia Souza, Marcos Vicente. Colunistas: Luiz Carlos Ceglys, Dárcio Cintra,, Marcos Vicente. Revisão: Grupo IESP Tiragem: Mil exemplares. Contatos: iesp@hotmail.com

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA